

Audidores irão parar às terças e quintas-feiras

DA REDAÇÃO

A partir de hoje, os auditores-fiscais da Receita Federal de Santos e de todo País vão paralisar semanalmente as atividades, às terças e quintas-feiras. A decisão foi tomada justamente porque as negociações com o Governo Federal não avançaram.

Apesar do Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco Nacional) ter se reunido com o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, em 26 de junho, a categoria decidiu ampliar o movimento reivindicatório iniciado em abril.

Segundo os sindicalistas, os protestos da categoria já começam a trazer prejuízos para o País. Até o momento, já deixaram de ser lançados cerca de R\$ 11 bilhões em créditos tributários, o que representa uma queda de 15% da arrecadação esperada pelo Governo, comprometendo o repasse aos estados e municípios.

O Sindifisco Nacional aponta que a queda no lançamento tributário deve aumentar, caso o Governo não negocie com os auditores.

A paralisação dos auditores-fiscais se caracteriza pelo não

Reivindicações

O Sindifisco Nacional reivindica a implementação imediata da indenização de fronteira, sancionada pelo Governo em 2013, mas que ainda não foi regulamentada; a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição nº 555/2006 (PEC 555), que prevê o fim da contribuição previdenciária de servidores aposentados; recomposição das perdas salariais; a regulamentação da Lei Orgânica do Fisco (LOF), entre outros assuntos. O pedido pela extinção das pretensões de um cargo auxiliar se equivaler ao do auditor foi retirado da pauta de campanha salarial. A situação já foi resolvida.

acesso aos sistemas da Receita Federal.

Nestes dias, o sindicato orienta que os computadores das repartições não sejam ligados. Portanto, nas delegacias da Receita Federal os plantões fiscais são suspensos e, nas aduanas, ocorre o desembaraço zero, com a não liberação de cargas.